



## **Estudo da interação de fatores epidemiológicos e clínicos em mulheres diagnosticadas com endometriose na cidade do Rio de Janeiro**

**MACHADO, D. E.<sup>1</sup>; COSTA, A. C.<sup>1</sup>; LOURENCO, A. C. R.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[daniel.machado@foa.org.br](mailto:daniel.machado@foa.org.br)*

### **RESUMO**

A endometriose é uma doença ginecológica multifatorial estrogênio-dependente, caracterizada pela presença de endométrio funcional fora da cavidade uterina. Estima-se que, atualmente, cerca de 20% das mulheres da população mundial em idade fértil sofrem de endometriose; portanto devido à alta prevalência, ela é considerada um problema real de saúde pública. Sabe-se que o histórico familiar da doença e interações com fatores ambientais, podem modular o risco de desenvolvimento da endometriose. Nesse contexto, estudar esses fatores ambientais explica, em parte, a suscetibilidade para o surgimento da doença. Assim, esse trabalho teve por objetivo avaliar o perfil demográfico e fatores ambientais selecionados em uma série de casos de endometriose. Realizamos um estudo observacional exploratório de um conjunto de 157 casos de mulheres diagnosticadas com endometriose em três grandes Hospitais do Rio de Janeiro: Hospital Federal dos Servidores do Estado, Hospital Federal da Lagoa e Hospital Moncorvo Filho. Foram obtidos resultados indicando que a idade média de diagnóstico foi de 31,23 anos; 85 % das mulheres diagnosticadas têm pelo menos ensino médio completo; 56,3% apresentam sobrepeso ou obesidade; e 66% das pacientes estão no estágio III ou IV do processo infiltrativo. Em conclusão, nosso estudo sugere uma importante contribuição de fatores ambientais na fisiopatologia da endometriose para delineamento de possíveis interações em saúde pública.

**Palavra-chave:** endometriose; saúde pública; epidemiologia